

BIBLIOTECAS DO ENSINO SUPERIOR – ESPAÇOS DE FORMAÇÃO, INFORMAÇÃO E CULTURA

Maria Eduarda Pereira Rodrigues

Escola Superior Agrária/Escola Superior de Artes Aplicadas
Instituto Politécnico de Castelo Branco
Portugal

RESUMO

Apresentam-se de forma resumida e ilustrada as atividades desenvolvidas na Biblioteca da Escola Superior Agrária/Escola Superior de Artes Aplicadas (ESACB/ESART) do Instituto Politécnico de Castelo Branco (IPCB) de 2010 até ao presente.

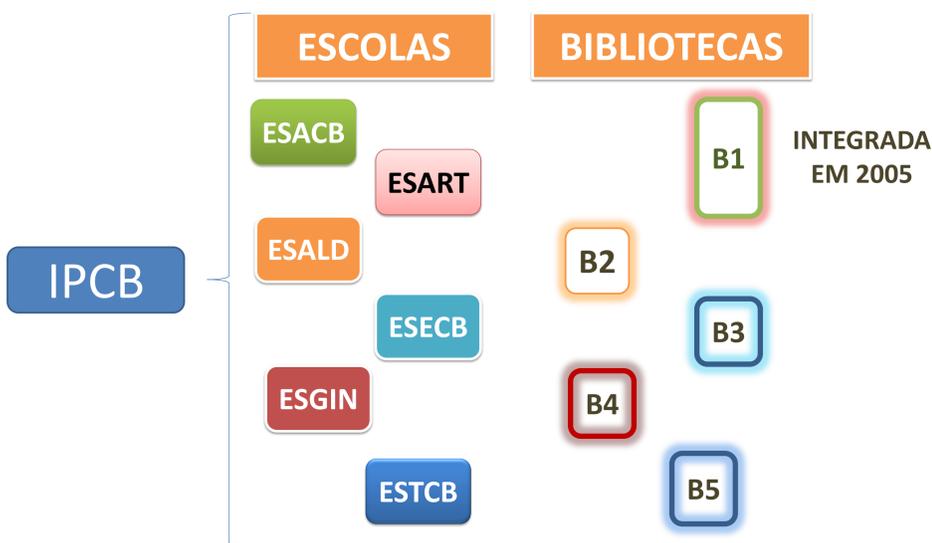
INTRODUÇÃO

No contexto organizacional/institucional, a Biblioteca da instituição de ensino superior, adiante designada por BES Biblioteca, aparece como uma estrutura díspar, posicionada de forma funcionalmente distante dos outros serviços administrativos ou técnicos, devido à natureza das suas funções, mas também devido ao valor dos serviços e produtos que disponibiliza aos utilizadores. A Biblioteca corresponde àquela parte da instituição cujo contributo impacta indiretamente na produção de conhecimento e diretamente na capacidade de explorar recursos, orientação para o utilizador, aumento da literacia informacional, procurando ir sempre mais longe nesta aproximação. Em suma, à BES incumbem diversas atribuições relacionadas com as funções informativa, formativa e cultural.

OBJETIVOS

O presente trabalho apresenta o caso da Biblioteca da ESACB/ESART, onde, através da integração de diversas perspetivas, se procura acrescentar valor às funções da Biblioteca, entendidas num modelo tradicional, conjugado com uma abordagem mais criativa e integrada.

ENQUADRAMENTO



BIBLIOTECA ESACB/ESART – O CASO



METODOLOGIA



RESULTADOS

EQUIPA DA BIBLIOTECA



UTILIZADORES



CONCLUSÕES

Na capacidade de interagir com o seu utilizador, de o convidar a participar numa atividade, de o convencer a experimentar o espaço e bem assim, os recursos, na capacidade de inovar a partir do trivial, está o poder da Biblioteca, qualquer que seja, para criar valor. Dessa forma o papel da BES renova-se a cada dia, revigora-se a cada iniciativa e valoriza-se por cada utilização. Tudo isto sem nunca perder de vista as suas funções “core”, ou seja apoiar o ensino, a investigação e a formação ao longo da vida tendo por horizonte satisfazer o seu utilizador em tempo útil e pelos meios mais adequados.

BIBLIOGRAFIA

BAGANHA, F. (2004) – Novas bibliotecas, novos conceitos. Revista da Faculdade de Ciências Humanas e Sociais. 1, p. 93-97. [Consult. em 20100615]. Disponível em <URL: <http://hdl.handle.net/10284/616>>
DOMÍNGUEZ AROCA, M.I. (2005) – La biblioteca universitaria ante el nuevo modelo de aprendizaje: docentes y bibliotecarios, aprendamos juntos porque trabajamos juntos. RED. Revista de Educación a Distancia. Número monográfico 2. [Consult. em 20101201]. Disponível em <URL: <http://www.um.es/ead/red/m4>>
GOUVEIA, L. (1995) – Bibliotecas universitárias em contexto de mudança. Cadernos BAD. 1. 55-66.